**Projeto 19 – Trabalho Técnico Social da Cidade de Martinópole Executado pela Secretaria das Cidades do Estado do Ceara**

|  |  |
| --- | --- |
| **Entidade/Instituição proponente do Projeto** | |
|  | COHAB-CT Companhia de Habitação de Interesse Social de Curitiba |
| **Estado e Cidade** | |
|  | Paraná/Curitiba |
| **Título/Identificação do Projeto:** | |
|  | Projeto Novo Ganchinho |
| **Categoria do Projeto:** | |
|  | Projetos de impacto regional, com foco em ações de sustentabilidade. |
| **Nome e Cargo do responsável pelo projeto junto à instituição inscrita:** | |
|  | Ubiraci Rodrigues – Presidente da COHAB |
| **Telefone com DDD do responsável pelo projeto:** | |
|  | (41) 3221-8226 |
| **E-mail do responsável pelo projeto** | |
|  | [ubrodrigues@cohab.curitiba.pr.gov.br](mailto:ubrodrigues@cohab.curitiba.pr.gov.br) |
| **Objetivos do projeto** | |
|  | Geral: Prover solução habitacional completa com infraestrutura e equipamentos públicos, para famílias residentes em áreas de ocupação irregular do município de Curitiba e para aquelas inscritas no cadastro de atendimento da COHAB-CT. Específicos:  - Viabilizar a construção 2796 unidades habitacionais, integradas ao bairro Ganchinho, dotando a região de infraestrutura e de equipamentos públicos; - Realizar a recuperação ambiental e implantação de infraestutura nas áreas de origem das famílias reassentadas;  - Promover o acesso aos equipamentos e serviços públicos das famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade sócio-habitacional na perspectiva de valorização das novas conquistas, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como da permanência na nova moradia;  - Viabilizar o envolvimento e participação das famílias beneficiárias no processo de implementação de ações intersetoriais, por meio de trabalho informativo e educativo, com vistas à autonomia das famílias e sustentabilidade dos resultados alcançados;  - Orientar as famílias beneficiárias sobre o processo de mudança e adequação aos novos padrões de moradia, a partir do estímulo à correta utilização e apropriação dos equipamentos de uso comum;  - Fomentar o planejamento e a gestão do orçamento familiar através de orientações no que tange aos benefícios e tarifas sociais, bem como as demais formas de racionalizar o custo geral da moradia;  - Promover ações de mapeamento de vocações produtivas, bem como geração de trabalho e renda desenvolvida por meio de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho; - Implementar ações socioeducativas com vistas à prevenção sanitária, ambiental e desenvolvimento da vivência comunitária. |
| **Beneficiários Diretos** | |
|  | Beneficiários diretos: 2796 famílias residentes no município em áreas de risco, degradadas, insalubres ou de preservação ambiental e famílias inscritas no sistema inscrições da COHAB-CT. |
| **Beneficiários Indiretos** | |
|  | Beneficiários indiretos: 146.433 habitantes residentes na Regional Bairro Novo beneficiadas pela ocupação planejada de um compartimento da região com vocação para moradia. |
| **Detalhamento do Projeto** | |
|  | Uma grande transformação em um pequeno espaço de tempo está ocorrendo no bairro do Ganchinho, onde há quatro anos havia um vazio urbano, foram construídas 2796 unidades habitacionais concentradas numa área de 257,5 mil metros quadrados e localizadas na divisa com o bairro Sítio Cercado, entre a rua Eduardo Pinto da Rocha – que demarca o limite entre os dois bairros – e o Contorno Leste. São 11 empreendimentos construídos com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV destinados a famílias inscritas no sistema Fila de Pretendentes da COHAB-CT ou de Projetos de áreas de risco.  O investimento na construção das unidades somou cerca de R$ 138 milhões, recursos repassados por meio da Caixa Econômica Federal (CEF), a qual contratou e administrou as obras dos referidos empreendimentos. O Município concedeu incentivos fiscais (isenção de impostos durante a fase de obras) e construtivos (aumento da área construída e densidade) para a realização do projeto e executou investimentos na complementação da infra-estrutura local e na construção de equipamentos comunitários (construção de uma Creche, um Armazém da Família, pavimentação das vias de acesso, ampliação da estação tubo de passageiros do transporte coletivo e extensão de linha de ônibus para atendimento das famílias). A COHAB-CT atuou como apoio técnico para a realização das obras, como ponte entre a CAIXA e a iniciativa privada, além de ser a responsável pela identificação da demanda, comercialização das unidades, bem como pela execução do trabalho social.  Nesse viés, a COHAB-CT identificou a demanda, realizou reuniões informativas, cadastrou as famílias no Cadastro Único do Governo Federal (CADÚNICO) e no cadastro social e comercial. Atuou na comercialização dos imóveis, no levantamento documental dos beneficiários, bem como organizou as etapas de reuniões informativas relacionadas à seleção da demanda, do sorteio das unidades, dos critérios de elegibilidade das famílias, ou seja, de todo o trâmite administrativo e burocrático do processo de atendimento, além da preparação das famílias para os novos padrões de moradia, realizando ações fundamentais antes do reassentamento, como a sensibilização para a guarda responsável dos animais, castração de cães, levantamento de vínculos familiares e de afinidades, para manutenção da vizinhança, entre outras que garantam a sustentabilidade da intervenção tanto na área de origem como na área de destino das famílias. Atua, ainda, na etapa final de entrega dos empreendimentos, acompanhando as famílias por um período de 240 dias (pós-ocupação) com o objetivo de apoiar as famílias no processo de mudança; garantir o acesso aos equipamentos e serviços públicos; prestar orientações para a gestão de condomínios; estimular o vínculo com a moradia e a permanência no imóvel; promover a inclusão das famílias nos programas sociais do município e governo federal e, ainda, promover ações de capacitação profissional de geração de renda e inserção ao mercado de trabalho.  Tendo em vista o modelo descentralizado de Administração Pública do Município de Curitiba e atuando na perspectiva da intersetorialidade, a Administração Regional Bairro Novo, por intermédio de seus Núcleos e Fundações (Saúde, Educação, Assistência Social, Abastecimento, Esporte e Lazer, Defesa Social, Meio Ambiente, Cultura, Urbanismo, Trabalho e Emprego) e demais órgãos e instituições desenvolveram um planejamento em conjunto com a COHAB-CT visando à realização de ações integradas junto às famílias beneficiárias e dessa forma propiciando o fortalecimento das ações de implementação do Trabalho Social nos três eixos de atuação, quais sejam: intervenção física, proteção social e sanitário ambiental.  O Projeto Novo Ganchinho visa oferecer iguais oportunidades aos moradores da cidade, desenvolvendo um processo de inclusão social, promoção humana e melhoria da qualidade de vida de sua população-alvo. As famílias atendidas com as novas residências são, em parte, originárias de áreas de risco. Elas estão morando nos Residenciais Novo Bairro I, II, III e IV. Os Residenciais Parque Iguaçu I, II e Buriti, foram destinados a famílias do Fila, com renda de até R$ 1.600 mensais – a chamada faixa 1 do PMCMV. Para a faixa 2 do Programa, que engloba famílias com renda entre R$ 1.601 e R$ 3.275, foram reservados os Residenciais Novo Bairro V, Ipê e Araçá. O complexo de empreendimentos do bairro inclui ainda o Residencial Parque Iguaçu III, que tem uma ocupação mesclada com famílias do Fila (faixa 1) e reassentados de área de risco. O Projeto Novo Ganchinho contempla a diversidade de tipologia habitacional, com casas, apartamentos e sobrados, dividindo o mesmo espaço, e foi realizada a miscelânea de rendas, que são características que observamos nos bairros que se formam naturalmente, o que contribui para a consolidação dessa área como uma região de moradia. Além disso, o conjunto foi planejado com o projeto levando em conta as questões de acessibilidade, tanto nas áreas de circulação, como na entrada e interior das casas que serão habitadas por pessoas com deficiência com mobilidade reduzida. Das 86 casas térreas, 41 contam com adaptações (possuem rampas de acesso, portas mais largas e maior área interna, para facilitar a circulação de cadeiras de rodas) e todos os caminhos externos dos empreendimentos tem inclinação máxima de 8%, para permitir a movimentação de um usuário de cadeira de rodas sem ajudante. Além disso, as calçadas são de asfalto e com guias rebaixadas, p ara permitir o acesso de todos. As entradas dos blocos não contam com degraus, mas sim com rampas de acesso, que permitem a acessibilidade das pessoas com deficiência.  O planejamento estratégico e integrado do Projeto nesta região viabilizou a retirada de famílias de situações de risco, bem como a inclusão aos serviços públicos garantindo a sustentabilidade do Projeto executado. |
| **Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)** | |
|  | -Ministério das Cidades;  -Caixa Econômica Federal;  -Famílias Beneficiárias; Fundação de Ação Social  – FAS; Fundação Cultural de Curitiba – FCC;  - Secretaria Municipal de Governo – SGM – Adm. Reg. Bairro Novo;  - Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA;  - Secretaria Municipal de Saúde – SMS;  - Secretaria Municipal de Educação – SME;  - Secretaria Municipal do Abastecimento – SMAB;  - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL;  - Secretaria Municipal de Defesa Social – SMDS;  - Secretaria Municipal do Urbanismo – SMU;  - Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego – SMTE; |
| **Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)** | |
|  | Entidade Valor Total - R$ Caixa Econômica Federal 138.093.046,80 Prefeitura Municipal de Curitiba 6.420.000,00 TOTAL 144.513.046,80 |
| **Anexar a apresentação do projeto (arquivos em .pdf ou powerpoint) Obs: Nome do arquivo não pode conter acentuação e "ç"** | |
|  | [Ficha de inscrição COHAB-CT.pdf](http://www.abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/gravity_forms/7/2014/01/Ficha%20de%20inscrição%20COHAB-CT.pdf) |